

Relatório

Campanha “+ Verão...sem Drogas!” 2017

Janeiro 2018

Ficha técnica

Título

Relatório de Avaliação da Campanha “+ Verão...Sem Drogas” - 2017

Editor

Secretaria Regional da Saúde (SRS),

Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM (IASAÚDE, IP-RAM)

Rua das Pretas, n.º 1 9004-515 Funchal

E-mail: iasaude@iasaude.sras.gov-madeira.pt

Coordenação Executiva

Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM (IASAÚDE, IP-RAM),

Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências.

Rua da Alegria, n.º 31, 2º F

9000-040 Funchal

E-mail: dspag@iasaude.madeira.gov.pt

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
1. CAMPANHA “+ Verão...sem Drogas!”	5
2. AVALIAÇÃO	8
CONCLUSÃO	18

A Campanha “+ Verão ... sem drogas”, promovida pela Secretaria Regional da Saúde, visa operacionalizar uma política pública integrada e eficaz no domínio dos Comportamentos Aditivos e das Dependências, fundamentada na articulação intersectorial e focada em ganhos em saúde sustentáveis e bem-estar social.

Suportada numa parceria com várias entidades regionais com ação no domínio da procura e da oferta de substâncias psicoativas na Região Autónoma da Madeira (RAM), esta iniciativa surge enquadrada nas atuais políticas internacionais, nacionais e regionais dirigidas aos Comportamentos Aditivos e das Dependências. Salientam-se como referenciais a Estratégia Europeia de Luta Contra a Droga 2013-2020, o Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências 2013-2020, e Programa Regional de Prevenção em Contextos Sociais Vulneráveis: Prevenção das Dependências (2016-2019).

Esta campanha pretende diversificar e integrar a intervenção comunitária para a redução da procura e da oferta de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas, reforçando as boas práticas na intervenção para a prevenção, deteção e intervenção precoces, a dissuasão, a diminuição de riscos e danos. Reconhecendo a transversalidade do fenómeno dos comportamentos aditivos e dependências, intervenção intersectorial sobressai como pertinente, pelo que esta iniciativa é alicerçada na cooperação e coordenação entre várias entidades com competências nesta matéria, com atuação na RAM.

Priorizando a disponibilidade de respostas para a promoção da saúde, do bem-estar e da segurança do cidadão, esta iniciativa comporta atividades em dois grandes domínios: (1) Procura; e da (2) Oferta.

A avaliação desta iniciativa determinou a produção de indicadores de processo e de resultado por cada uma das entidades envolvidas e a compilação de dados, nos domínios acima identificados. O presente relatório sumariza os resultados da avaliação do primeiro ano desta iniciativa (2017), em cada um dos domínios de intervenção.

1. A CAMPANHA “+ VERÃO...SEM DROGAS!”

A Campanha “+ Verão... Sem Drogas foi desenvolvida no ano 2017, durante os meses de julho, agosto e setembro, em contextos recreativos (arraiais, festivais e festas temáticas), integrando uma intervenção multisectorial. Excepcionalmente, ocorreu a extensão de algumas atividades até outubro de 2017.

Alinhada com a estratégia nacional e regional, a presente iniciativa pretende contribuir para os seguintes objetivos gerais e específicos.

OBJETIVOS GERAIS

Objetivo 1. Prevenir, dissuadir, reduzir e minimizar os problemas relacionados com o consumo de SPA, os comportamentos aditivos e as dependências na população da RAM.

Objetivo 2. Garantir que a disponibilização, venda e consumo de SPA lícitas no mercado regional, seja feita de forma segura e não indutora de uso/consumo nocivo;

Objetivo 3. Reduzir a disponibilidade das drogas ilícitas e das novas substâncias psicoativas no mercado regional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Objetivo 1.1. Sensibilizar a população sobre os riscos do consumo de substâncias psicoativas (SPA) lícitas e ilícitas em contextos recreativos;

Objetivo 1.2. Reduzir comportamentos de risco associados ao consumo de SPA;

Objetivo 2.1 Promover boas práticas na disponibilização, venda e consumo de SPA lícitas no mercado regional;

Objetivo 2.2. Reduzir a acesso a álcool por menores de 18 anos ou a pessoas em estado de intoxicação;

Objetivo 3. Reduzir a disponibilidade e o acesso às SPA ilícitas.

POPULAÇÃO ALVO

A campanha “+ Verão...sem drogas”, foi dirigida à população da RAM em geral, com particular ênfase em: (1) adolescentes, jovens adultos e famílias; e (2) empresários e colaboradores de estabelecimentos de diversão e restauração, vendedores ambulantes e promotores de eventos recreativos.

ENTIDADES PARCEIRAS

Nesta iniciativa, a SRS e o IASAUDE, IP-RAM contaram com 9 entidades com atuação na Região e competências de intervenção no âmbito dos Comportamentos Aditivos e Dependências, quer ao nível da redução da procura (prevenção, dissuasão e redução de riscos e minimização de danos), quer ao nível da redução da oferta (fiscalização, legislação e regulação):

- Autoridade Regional das Atividades Económicas (ARAE)
- Polícia de Segurança Pública (PSP)
- Polícia Marítima - Comando Regional da Madeira
- Alfândega do Funchal
- Guarda Nacional Republicana (GNR)
- Polícia Judiciária (PJ)
- Coordenação Regional das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens em Risco da RAM (CPCJ's)
- Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência (CDT)
- Associação de Comércio e Indústria do Funchal (ACIF)

A estas entidades, associaram-se ainda outras instituições/organizações, com contributos significativos e específicos no âmbito das várias intervenções implementadas. Salienta-se o contributo das Autarquias da RAM, da Delegação da Madeira da Cruz Vermelha Portuguesa, da Associação Nacional de Empresas de Bebidas Espirituosas (ANEBE) e da Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny.

HORIZONTE TEMPORAL E TIPOLOGIA DAS ATIVIDADES

Esta iniciativa realizou-se no período previsto, integrando intervenções em diversas festas temáticas, arraiais e festivais, que decorreram em 8 concelhos da Ilha da Madeira e da Ilha de Porto Santo, designadamente:

1. Concelho do Funchal:

- Festival NOS *Summer Opening*

2. Concelho de Câmara de Lobos

- Festa da Espada

3. Concelho da Calheta

- Festa da Nossa Senhora do Loreto

4. Concelho de São Vicente

- Festas de S. Vicente

- Senhor do Bom Jesus da Ponta Delgada

- Arraial dos Lameiros

5. Concelho de Porto Moniz

- Semana do Mar

- Arraial do Seixal

- Campanha “Um mês, um concelho, uma operação STOP”

6. Concelho de Machico

- Semana Gastronómica de Machico

- Arraial Nossa Sra. Piedade do Caniçal

7. Concelho de Santana

- Campanha “Um mês, um concelho, uma operação STOP”

8. Concelho de Porto Santo

- Campanha “Um mês, um concelho, uma operação STOP”

- Festa *Summer Paradise*

A intervenção realizada foi multisectorial, incluindo ações com fins educativos e de fiscalização (ver figura 1).

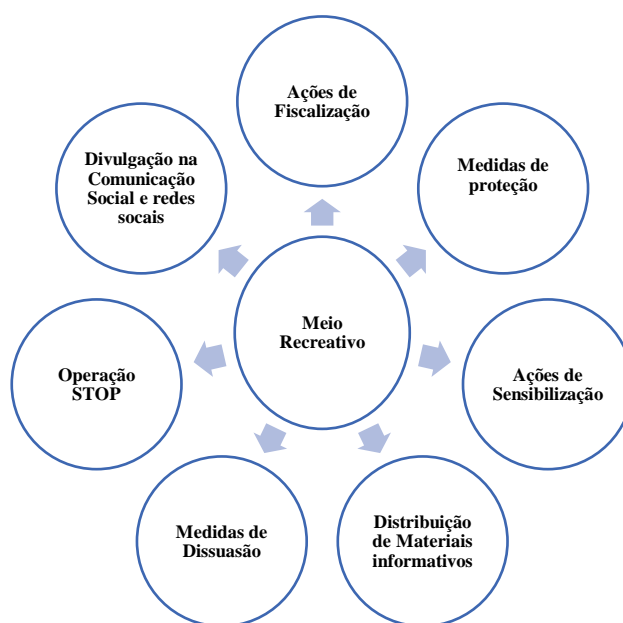


Figura 1. Tipologia de atividades desenvolvidas no âmbito da Campanha “+ Verão...Sem Drogas”.

O processo de avaliação desta iniciativa incluiu a monitorização de indicadores de processo e de resultado por cada uma das entidades envolvidas, a discussão dos mesmos em reunião de parceiros, a compilação dos dados disponibilizados e a análise dos resultados, sendo estes expressos no presente relatório.

Os resultados da avaliação desta iniciativa são apresentados de seguida, agrupados por entidade dinamizadora e por área de intervenção: (1) Domínio da Procura e (2) Domínio da Oferta.

A estes acrescem indicadores de resultado transversais

DOMÍNIO DA PROCURA

Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM (IASAÚDE, IP-RAM)/Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (UCAD).

O IASAÚDE, IP-RAM, através da UCAD, dinamizou um conjunto de intervenções quer ao nível preventivo, quer ao nível da redução de riscos e minimização de danos (RRMD), disponibilizando à comunidade respostas específicas para as problemáticas relacionadas com o consumo de SPA lícitas e ilícitas, em particular junto das populações mais jovens e vulneráveis.

Destacam-se dois projetos promovidos por este instituto:

- O **Projeto #Vibes4UNoDrugs**”, inclui intervenção em arraiais e festivais regionais, com o objetivo de informar/sensibilizar a população sobre os riscos associados ao consumo de SPA lícitas e ilícitas; e sobre riscos inerentes à condução sob o efeito de álcool e outras drogas. Esta intervenção foi realizada em colaboração com a PSP, contando com voluntários, designadamente, estudantes do curso de enfermagem da Escola de Enfermagem São José de Cluny. Além da informação/sensibilização da população, a operacionalização deste projeto incluiu o convite aos condutores para avaliação da taxa de alcoolémia.

- O **Projeto “Um mês, um concelho, uma operação stop”**, pretende informar a população sobre os riscos associados ao consumo abusivo de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas e sensibilizar para os riscos inerentes à condução sob o efeito de álcool e outras drogas. Este projeto é desenvolvido em colaboração com a PSP e ANEBE (100% Cool), e inclui o convite aos condutores para avaliarem a sua taxa de alcoolémia; ações de sensibilização e fiscalização; e atribuição de prémios aos condutores com Taxa de Alcoolémia igual a 0.00 g/L.

A tabela 1 apresenta alguns dos principais indicadores avaliados no âmbito destas atividades.

Tabela 1. Indicadores associados às atividades promovidas pelo IASAUDE, IP-RAM, através da UCAD.

Intervenção UCAD	Total
Nº de projetos implementados em contexto recreativo	03
Nº de ações de informação e sensibilização implementadas	30
Nº de pessoas diretamente abrangidas pelas ações preventivas	10 597
Nº de jovens menores de 18 anos diretamente abrangidos pelas ações preventivas	3703
Nº de concelhos abrangidos por ações preventivas	8
Nº de pulseiras restritivas à venda de bebidas alcoólicas a menores distribuídas no Festival NOS <i>Summer Opening</i>	1000
Nº de condutores sensibilizados em ações de fiscalização rodoviária (Operações STOP – PSP/UCAD)	118
Nº de condutores com TAS de 0.00 g/L (100% COOL/ANEBE)	80
Nº de ações no âmbito do projeto “Um mês, um concelho, uma operação STOP”	3

Associada à ação educativa da população sobre os riscos associados ao consumo abusivo de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas a intervenção incluiu a distribuição de material alusivo. A tabela 2 descreve os materiais distribuídos.

Tabela 2. Material de divulgação distribuído no âmbito do projeto #Vibes4UNoDrugs.

Material de Divulgação Distribuído	Total
Nº de folhetos informativos “ <i>Saídas à noite: O que arriscas?</i> ”	4507
Nº de preservativos	4012
Nº de pins	3357

No âmbito da Intervenção IASAUDE, destaca-se ainda o projeto “Comércio Seguro”, desenvolvido pela UCAD, em parceria com a PSP, a ARAE e a Cruz Vermelha Portuguesa, com o objetivo principal de sensibilizar aos comerciantes sobre a nova lei do álcool. Incluiu a distribuição de um flyer da campanha; a atribuição de **selos de evento aderente** às entidades locais/organizadores; e a atribuição de **selos de estabelecimento aderente**, aos comerciantes sensibilizados (ver tabela 3).

Tabela 3. Indicadores associados ao Projeto Comércio Seguro.

Campanha “Comércio Seguro”	Total
Nº de ações realizadas	9
Nº de comerciantes diretamente sensibilizados	149
Nº de selos de evento aderente distribuídos	1
Nº de selos de estabelecimento aderente distribuídos	119

No que concerne à implementação deste projeto “Comércio Seguro”, identificou-se a adesão de 100% dos comerciantes de venda ambulante abordados pela UCAD/PSP e a possibilidade de dispersão desta iniciativa em diversos concelhos da RAM.

Com base em dados de monitorização fornecidos pelo **Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.P.E. (SESARAM, E.P.E.)**, o IASAUDE, IP-RAM atendeu à taxa de incidência de episódios de Intoxicação Aguda Alcoólica (IAA) no serviço de urgência em crianças e jovens e em adultos, como indicador de resultado, no âmbito desta campanha.

No período em análise, a taxa de incidência de episódios de IAA nos serviços de urgência em crianças e jovens foi de 0,15% enquanto nos adultos foi de 0,95% (ver tabela 4 e 5).

Tabela 4. Número de atendimentos por intoxicação alcoólica nos Serviço de Urgência do HNM por grupo etário.

2017	Género e grupo etário						Total		
	Pediátricos < 18 anos			Adultos ≥ 18 anos					
	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total
Julho	2	2	4	23	105	128	25	107	132
Agosto	1	0	1	17	78	95	18	78	96
Setembro	2	2	4	12	70	82	14	72	86
Total	5	4	9	52	253	305	57	257	314

Fonte: Dados disponibilizados pelo SESARAM, E.P.E., 2017.

Tabela 5. Número de atendimentos por intoxicação alcoólica nos Serviço de Atendimento Permanente dos Cuidados de Saúde Primários, por grupo etário.

2017	Género e grupo etário						Total		
	Pediátricos < 18 anos			Adultos ≥ 18 anos					
	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total
Julho	2	3	5	9	41	50	11	44	55
Agosto	3	2	5	11	58	69	14	60	74
Setembro	0	1	1	10	31	41	10	32	42
Total	5	6	11	30	130	160	35	136	171

Fonte: Dados disponibilizados pelo SESARAM, E.P.E., 2017.

Na sequência do atendimento hospitalar, verificou-se um total de 48 internamentos por consumo excessivo de álcool. Na população com idade inferior a 18 anos não se verificaram internamentos hospitalares por consumo excessivo de álcool.

Comissões de Proteção de Crianças e Jovens em Risco da RAM (CPCJ)

No âmbito da atividade das CPCJ várias intervenções foram desenvolvidas, integradas no âmbito desta campanha. Salienta-se a realização de ações de sensibilização em parceria a **UCAD e as Forças Policiais**. A tabela 6 apresenta os indicadores associados às atividades promovidas pelas CPCJ.

Tabela 6. Indicadores gerais associados às atividades promovidas pelas CPCJ.

Intervenção CPCJ'S	Total
Nº de casos sinalizados às CPCJ (Porto Santo e Ponta do Sol)	2
Nº Ações de sensibilização realizadas a jovens, em estabelecimentos comerciais e de ensino, em Santana, Machico, Porto Moniz e Câmara de Lobos	5

Fonte: Dados disponibilizados pela CPCJ, 2017.

Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência - RAM (CDT - RAM)

A CDT-RAM tem como objetivo geral “Prevenir, dissuadir, reduzir e minimizar os problemas relacionados com o consumo de substâncias psicoativas, os comportamentos aditivos e as dependências”.

Não obstante o âmbito de atuação da CDT-RAM inserir-se a jusante da conduta ilícita, ou seja, quando os consumidores são identificados pelas entidades autuantes a consumir, a adquirir ou a deter para consumo próprio as substâncias estupefacientes, a CDT-RAM desempenha um papel preponderante na dissuasão desses mesmos consumos -fim último a que se propõe-, através da responsabilização e das diligências de motivação de encaminhamentos para serviços de saúde, cumprindo desta forma o objetivo específico da Campanha “Mais Verão... Sem Drogas”.

Assim, no âmbito da Campanha “Mais Verão...Sem Drogas” foram instaurados, nesta CDT, 21 processos de contraordenação por consumo de substâncias ilícitas. Destes 21 processos, três ainda decorrem, e os demais processos estão já finalizados/decididos.

Os indiciados que foram alvo de processo de contraordenação foram abordados em contexto recreativo noturno nos seguintes eventos: Semana do Mar (Porto Moniz), Festas de São Vicente (São Vicente) e Arraial da Ponta Delgada (São Vicente).

Analisando os dados processuais correspondentes aos processos que integraram esta Campanha, constatamos o seguinte:

- 100% dos processos instaurados têm como entidade autuante a Polícia de Segurança Pública;
- 59% dos indiciados têm algum tipo de atividade profissional, não estando desempregados; 29% são estudantes; 12% estão desempregados;
- 52% dos casos ocorreram no Concelho de São Vicente; 48% dos casos ocorreram no Concelho de Porto Moniz;
- 35% são residentes no Concelho de Câmara de Lobos; 30% são residentes no Concelho do Funchal; 25% residem no Concelho da Calheta; Ribeira Brava e Santa Cruz são também Concelhos de residência no âmbito desta Campanha, embora com expressão reduzida (10%);
- 31% frequenta o ensino secundário; 25% frequenta o ensino universitário; 19% tem habilitações de 3º ciclo; e os restantes, com expressão reduzida, correspondem a Cursos Técnico-Profissionais – Todos os processos de contraordenação desta Campanha foram instaurados por consumo de canabinóides;
- 38% são jovens entre os 20-24 anos; 24% são jovens entre os 16-19 anos; 19% têm 35 anos ou mais; as faixas etárias compreendidas entre os 25 e os 34 anos correspondem 19% dos processos instaurados;
- 50% apresentam baixo risco; 44% apresentam risco moderado; 6% apresentam risco moderado – uso nocivo; não existem casos de toxicodependentes (alto risco) no âmbito desta Campanha.

As características mais frequentes dos indiciados/situações identificadas no âmbito desta Campanha foram tendencialmente as seguintes:

- Género masculino
- 20-24 anos
- 100% cannabinóides
- 100% PSP
- 9% dependentes (encaminhamentos para tratamento na UTT)
- Idade de experimentação 16-19 anos
- Primários (sem registo prévio de contraordenação)
- Consume com pares (em grupo)
- Baixo Risco (a aplicação do questionário ASSIST – *The Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test*).

De registar que a CDT-RAM participou ainda numa ação de sensibilização no âmbito da presente Campanha, levada a cabo pela Esquadra da PSP de Machico, que decorreu por ocasião da “Semana Gastronómica de Machico 2017”, no dia 28 de julho de 2017.

DOMÍNIO DA OFERTA

Polícia de Segurança Pública (PSP) – RAM

De acordo com os registos pela PSP, foram envolvidos na sua intervenção 1040 meios humanos e 465 meios de transporte (viaturas).

Os indicadores relativos à atividade da PSP são discriminados nas tabelas 7, 8, 9 e 10 designadamente o número e tipo de operação realizada, o número de detenções efetuadas, o número e tipo de substâncias psicoativas ilícitas (SPA) apreendidas, as intervenções realizadas nos estabelecimentos comerciais e as identificações efetuadas, por género.

Tabela 7. Número e tipo de operação desenvolvida pela PSP

Tipo de operação	Nº
Op Sensibilização “Comportamentos Desviantes”	6
Op Visibilidade	56
Op Fiscalização/Segurança Priv/Recintos	12
Op Fiscalização de Trânsito	210
Op Visibilidade de Trânsito	9
Outras	64
TOTAL	357

Fonte: Dados disponibilizados pela PSP, 2017.

Tabela 8. Número de detenções efetuadas pela PSP

Resultados da operação	Nº
Tráfico de estupefacientes	7
Condução com excesso de álcool Taxa Normal	110
Condução com excesso de álcool Taxa Reduzida	19
Falta de habilitação legal para conduzir	20
Desobediência	10
Nº de condutores testados	2930
Nº de Autos de Notícia efetuados	2942
Outras detenções	4
Nº total de detenções efetuadas	166

Fonte: Dados disponibilizados pela PSP, 2017.

Tabela 9. Número de doses de estupefacientes apreendidas pela PSP

Estupefaciente	Nº de Doses
Cocaína	2
Heroína	18
Haxixe	4271,5
Liamba	30245,92

Fonte: Dados disponibilizados pela PSP, 2017.

Tabela 10. Número de intervenções realizadas pela PSP nos estabelecimentos comerciais

Intervenções nos Estabelecimentos comerciais	Nº
Incumprimento de horários	20
Falta de cartão de vigilante	3
Livro de reclamações	4
Falta de licença de utilização	11
Est. Facultar/ vender bebidas a menores de 18 e 16	2
Notificação de representante legal (menores intoxicação)	1
Notificação Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco (Art, °7, nº1, alínea b, D.L. 50/2013 de 16 de abril)	0
Outras infrações – estabelecimentos	33
TOTAL	74

Fonte: Dados disponibilizados pela PSP, 2017.

Relativamente ao indicador identificações realizadas pela PSP, do total de indivíduos identificados (N = 260), 16 correspondem a menores de 16 anos, maioritariamente do sexo masculino (ver tabela 11).

Tabela 11. Número de identificações realizadas pela PSP

Identificações	< 16 anos	>16 anos
Masculinos	12	194
Femininos	4	50
TOTAL		260

Fonte: Dados disponibilizados pela PSP, 2017.

Guarda Nacional Republicana (GNR) - RAM

No âmbito das suas competências e atribuições, a GNR encetou ações de divulgação e sensibilização, em contextos diversificados, bem como ações de fiscalização (ver tabela 12).

Tabela 12. Intervenções realizadas pela GNR e recursos humanos envolvidos

Intervenções GNR	Nº Ações	Nº de Militares envolvidos
Nº de ações de divulgação em estabelecimentos comerciais com entrega de flyers	3	3
Nº de ações de sensibilização realizadas na comunidade escolar e outras	4	11
Fiscalizações: mercadorias, navio “Lobo Marinho”, embarcações, contentores e Aeroportos Madeira/Porto Santo	234	244

Fonte: Dados disponibilizados pela GNR.

A estas ações, acrescem as ações regulares deste organismo, que resultaram 2 autos de contraordenação em estabelecimentos comerciais de venda de bebidas e várias apreensões (ver tabela 13).

Tabela 13. Apreensões realizadas pela GNR.

Apreensões GNR/Locais	Nº de Militares envolvidos
Haxixe/ Fiscalizações nos CTT	2336,3 gr
Plantas de cannabis/ Buscas domiciliárias	1050 pés
Bebidas espirituosas/ Estabelecimentos comerciais de venda de bebidas	73 l

Polícia Marítima – Comando Regional da Madeira

Foi realizada uma operação no Porto do Funchal, cuja intenção era o controlo das bagagens já colocadas nos respetivos vagões, sujeitando-as a rastreio com recurso aos meios cinotécnicos da PSP, tendo em vista a deteção de substâncias psicoativas e a associação aos proprietários das mesmas. Ao mesmo tempo, testou-se o controlo do cenário de intervenção e o limite de atuação dos cães. Outras operações foram realizadas no Paul do Mar (Festa da Lapa) e no Porto Santo (*Summer Paradise*) com a finalidade da fiscalização preventiva dos operadores abordados e a divulgação do projeto junto do público-alvo, tendo em vista a sensibilização dos potenciais consumidores para os efeitos nefastos do consumo de SPA.

A tabela 14 apresenta a descrição das operações, parceiros, resultados e seguimento.

Tabela 14. Descrição das operações realizadas pela Polícia Marítima – Comando Regional da Madeira.

DATA/HORA INÍCIO	DATA/HORA FIM	SITUAÇÃO		AÇÃO	INTERVENIENTES	RECURSOS			RESULTADOS		PREPARAÇÃO E ANÁLISE		
		OPERAÇÃO	TIPO OP			PESSOAL	CÃES	VIATURAS	EMBARCAÇÕES	ALVOS	ILÍCITOS	BRIEFING	HOT DEBRIEF
07-07-2017 17:40	07-07-2017 19:15	"LOBO MARINHO" Porto do Funchal	CONJUNTA	CONTROLO PREVENTIVO DE BAGAGENS	PM	6		1					
				EMBARQUE - LOBO MARINHO	PSP - INVESTIGAÇÃO	3		1	0	bagagens	0	sim	sim
					PSP - GOC	3	2	1					
					PJ	2		1					
14-07-2017 19:00	14-07-2017 20:00	FESTA DA LAPA Paul do Mar	CONJUNTA	FISCALIZAÇÃO PREVENTIVA DAS BARRACAS E ESTABELECIMENTOS DE VENDA DE BEBIDAS ALCOOLICAS	PM	2	0	1					
					PSP - CALHETA	2		1	0	6	0	sim	sim
14-08-2017 00:30	14-08-2017 02:00	SUMMER PARADISE - BEACH PARTY Praia do Porto Santo	CONJUNTA	FISCALIZAÇÃO PREVENTIVA PARA A DISSUAÇÃO DOS COMPORTAMENTOS DE RISCO RELACIONADOS COM O CONSUMO DE IASAÚDE	PM	2		1					
					PSP	5		1					
				ALCOOL E DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS			0	2	0	0			

Fonte: Dados disponibilizados pelo Comando Regional da Polícia Marítima – Comando Regional da Madeira.

Polícia Judiciária (PJ)

A 7 de julho de 2017, a Polícia Judiciária integrou uma ação conjunta no Porto do Funchal, com a Polícia Marítima da Madeira, a PSP – investigação e PSP – GOC, com o intuito de efetuar o controlo preventivo de bagagens embarque – Lobo Marinho, na qual estiveram empenhados 14 operacionais, das várias entidades envolvidas.

Autoridade Regional das Atividades Económicas (ARAE)

O âmbito de atuação desta entidade regional inscreve-se nos objetivos d esta campanha, designadamente devido ao ser papel em regular e fiscalizar o mercado da venda e disponibilização do álcool de acordo com a legislação em vigor e contribuir para o incremento de um processo de licenciamento que incentive boas práticas na disponibilização, venda e consumo de substâncias psicoativas no mercado de forma segura e não indutora de uso/ abuso, de acordo com a legislação, regulamentação e fiscalização adequadas.

Ao longo do período da Campanha, foram recebidas denúncias sobre a venda de bebidas alcoólicas fora do enquadramento legal: 41 em 2017. Relativamente aos Processos de contraordenação nesta matéria foram 34 em 2017.

Associação de Comércio e Indústria do Funchal (ACIF)

A colaboração da ACIF inseriu-se essencialmente na divulgação desta campanha às instituições comerciais, através da disseminação de informação alusiva na sua página institucional e da elaboração de uma *newsletter* informativa.

A Campanha “+ Verão ... sem drogas”, promovida pela Secretaria Regional da Saúde, permitiu operacionalizar uma política pública integrada no domínio dos Comportamentos Aditivos e das Dependências. Da análise dos dados recolhidos pelas diversas entidades envolvidas nesta iniciativa, constata-se que a intervenção multisectorial, nos vários domínios de intervenção, foi determinante na prossecução dos objetivos propostos.

Intervindo no domínio da Procura e da Oferta, várias entidades juntaram esforços e vários projetos conjuntos estiveram em curso no período entre julho e setembro de 2017, com extensão pontual até outubro de 2017. São exemplos o Projeto #Vibes4UNoDrugs, o projeto “Um mês, um concelho, uma operação STOP”; o projeto “Comércio Seguro”, e outras ações de sensibilização e fiscalização em parceria.

No decurso da implementação destas ações foi possível sensibilizar, informar e reduzir riscos e minimizar danos, sinalizar e encaminhar consumidores de SPA, em particular populações mais jovens. Foram realizadas ações educativas de fiscalização rodoviária, avaliação voluntária da taxa de alcoolemia e oferta de prémios aos condutores com TAS 0,00g/l, distribuição de preservativos, distribuição de pulseiras restritivas à venda de álcool a menores e distribuição de folhetos informativos.

No domínio da oferta, a diminuição da disponibilidade e do acesso às substâncias ilícitas tradicionais e às novas substâncias psicoativas, nas áreas da regulação e regulamentação do mercado das substâncias lícitas, álcool, e respetiva fiscalização nos vários contextos identificados, foram encetadas diversas operações, pelas entidades com competência nesta matéria, tais como a PSP, A GNR, a PJ, a Policia Marítima da Madeira e a ARAE, as quais garantiram maior segurança aos cidadãos. Neste domínio, também a sensibilização dos comerciantes e proprietários de estabelecimentos recreativos, assim como, a distribuição do selo do estabelecimento aderente criado no âmbito desta campanha, permitiu certificar os comerciantes relativamente ao cumprimento da lei do álcool.

Com esta campanha, a SRS pretendeu rentabilizar os recursos disponíveis e potenciar sinergias, na operacionalização de uma resposta integrada e mais eficaz, assente numa estratégia de proximidade, multisectorial, orientada para a maximização de ganhos em saúde e bem-estar social.

Tendo por base os resultados da avaliação da campanha iniciada em 2017, e sendo esta uma estratégia alinhada com o Programa Regional de Prevenção em Contextos Sociais Vulneráveis: Prevenção das Dependências (2016-2019), serão definidas metas para os anos que se seguem, no sentido da monitorização específica.